



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2023

**Tp. Período** Anual

**Curso** JORNALISMO (450)

**Disciplina** 3340 - ETICA E DEONTOLOGIA DO JORNALISMO

**Carga Horária:** 68

**Turma** JOR

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudo e reflexão das questões éticas e deontológicas nos diferentes meios de comunicação. Código de ética dos jornalistas brasileiros. Direitos e deveres do jornalista. Direito autoral. Liberdade de expressão e direitos humanos. Regulamentação da profissão.

### I. Objetivos

Discutir temas referentes à problemática da ética no jornalismo; assimilar a pertinência das questões éticas e deontológicas para o exercício da profissão; entender a função social do jornalismo e sua relação com as esferas política, econômica, social e cultural; observar as implicações éticas das funções sociais do jornalismo; destacar o papel social do jornalista; compreender a relação entre o jornalismo, o interesse público e direito à comunicação e informação; diferenciar o interesse público dos interesses privados; motivar a autocrítica em relação ao jornalismo e à profissão; questionar os lugares comuns que envolvem o entendimento de ética jornalística; refletir sobre os conceitos de verdade e objetividade no jornalismo; associar a ética jornalística ao universo da política cotidiana em torno das negociações sobre noticiabilidade; debater a ética profissional em relação ao sensacionalismo e à desinformação; conhecer e analisar as legislações e regulamentações específicas acerca da atuação da imprensa e do exercício da profissão no Brasil e no mundo.

### II. Programa

Definições de moral, ética e deontologia. Questões éticas: liberdade, verdade, bem comum. Direito, sociedade e o jornalismo. Pressupostos conceituais e princípios da ética jornalística. A formação do ethos jornalístico: verdade, objetividade e interesse público. Fundamentos do compromisso profissional e responsabilidade social no jornalismo. Legislação: a regulamentação da profissão de jornalista, a defesa do diploma para o exercício da profissão e a lei de acesso à informação. O código de ética dos jornalistas no Brasil. Códigos de ética jornalística no mundo. Desafios e limites da ética como orientação básica no exercício profissional em jornalismo. Interesse público x interesses privados. Interesse público, o direito à vida privada e a liberdade de informação. A desinformação como um ataque à democracia e ao jornalismo. A relação entre ética jornalística e os valores democráticos: a defesa do estado democrático de direito. Jornalismo e direitos humanos. A espetacularização da notícia e o sensacionalismo. Jornalismo e o entretenimento. Padrões de manipulação da imprensa. Oligopólio dos veículos de imprensa no Brasil: o problema dos limites à informação. Regulação da mídia. Pluralidade de vozes no jornalismo. Restrições do jornalismo declaratório. Plágio no fazer jornalístico. Checagem de informações. Vazamento de dados. Emoção e humanização na cobertura de tragédias. Plataformas digitais e as implicações éticas na produção e circulação da notícia. Ética pessoal e profissional no uso de redes sociais. Observatórios de mídia. Ombudsman. Limites da liberdade de expressão no jornalismo: calúnia, injúria e difamação; o direito de resposta. Violência contra jornalistas no exercício da profissão.

### III. Metodologia de Ensino

Exposições, diálogos e debates a partir do conteúdo programático, da bibliografia apresentada no plano de aula, de leituras teóricas previamente dirigidas e de textos e obras complementares, intercalados com exercícios avaliativos, individuais ou em grupos, resenhas críticas de livros e apresentação de seminários. Considerando o caráter da disciplina, é imprescindível a leitura prévia dos textos programados e indicados para cada aula para a eficiência e qualidade das discussões e, por consequência, do aprendizado.

### IV. Formas de Avaliação

A nota do primeiro semestre será obtida através da soma das seguintes atividades: duas avaliações teórico-conceituais dissertativas sobre conceitos e autores ministrados durante os respectivos bimestres, em que serão avaliadas a adequação conceitual das respostas às questões levantadas, o domínio e a coerência argumentativa, a clareza na construção das ideias, a coesão e a correção gramatical (2,5 pontos cada); e entrega de resenha crítica de livro previamente indicado e participação na discussão em aula (3,0 pontos do texto da resenha e 2,0 pontos da discussão). A nota do segundo semestre será obtida através da soma das seguintes atividades: uma avaliação teórico-conceitual dissertativa sobre conceitos e autores ministrados durante os respectivos bimestres, em que serão avaliadas a adequação conceitual das respostas às questões levantadas, o domínio e a coerência argumentativa, a clareza na construção das ideias, a coesão e a correção gramatical (2,0 pontos); entrega de resenha crítica de livro previamente indicado e participação na discussão em aula (2,0 pontos do texto da resenha e 2,0 pontos da discussão); e seminário em grupos (4,0 pontos). Para além das indicações das formas de avaliação, poderão ser solicitadas e executadas outras atividades avaliativas ao longo das aulas, o que pode implicar em novos cálculos da média dos indicadores avaliativos. Em caso de constatação de plágio e/ou irregularidades em qualquer atividade avaliativa, a nota da referida produção será zerada. Os casos de plágio serão comunicados à chefia do Departamento de Comunicação Social. Atividades entregues fora do prazo não serão aceitas, visto a realização de uma atividade de recuperação de rendimento em cada semestre, atendendo ao disposto no artigo 40 da Resolução nº 1 COU/UNICENTRO de março de 2022.

### V. Bibliografia

#### Básica

ABRAMO, Perseu. Padrões de manipulação na grande imprensa. São Paulo: Perseu Abramo, 2003.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS. Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros. Brasília, 2007.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS (Org.). Formação superior em Jornalismo: uma exigência que interessa à sociedade. Florianópolis, 2008.

GOODWIN, Eugene. Procura-se ética no jornalismo. Rio de Janeiro: Nórdica, 1993.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	JORNALISMO (450)	
<b>Disciplina</b>	3340 - ETICA E DEONTOLOGIA DO JORNALISMO	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	JOR	

## PLANO DE ENSINO

INTERVOZES. Desinformação: ameaça ao direito à comunicação muito além das fake news. São Paulo, 2019.  
KARAM, Francisco José. Jornalismo, ética e liberdade. São Paulo: Summus Editorial, 1997.  
KOSOVSKI, Ester (Org). Ética na comunicação. 2.ed. Rio de Janeiro: Mauad X, 1995.  
MARSHALL, Leandro. O jornalismo na era da publicidade. São Paulo: Summus Editorial, 2003.

### Complementar

ANGRAMANI, Danilo. Espreme que sai sangue: um estudo do sensacionalismo na imprensa. São Paulo: Summus Editorial, 1994.  
BERTRAND, Claude-Jean. A deontologia das mídias. Bauru: EDUSC, 1999.  
BERTRAND, Claude-Jean. O arsenal da democracia: sistema de responsabilidade da mídia. Bauru: EDUSC, 2002.  
BUCCI, Eugênio. Sobre ética e imprensa. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.  
CHRISTOFOLETTI, Rogério. Ética no jornalismo. São Paulo: Contexto, 2008.  
CORNU, Daniel. Jornalismo e verdade: para uma ética da informação. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.  
COSTA, Caio Túlio. Ética, jornalismo e nova mídia. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.  
COSTA, Caio Túlio. Ombudsman: o relógio de Pascal. 2. ed. rev. atual. São Paulo: Geração Editorial, 2006.  
DUNKER, Christian et al. Ética e pós-verdade. Porto Alegre: Dublinense, 2017.  
GOMES, Mayra Rodrigues. Ética e jornalismo: uma cartografia dos valores. 2. ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2004.  
IRETON, Cheryllyn; POSETTI, Julie (Orgs.). Jornalismo, fake news e desinformação: manual para educação e treinamento em Jornalismo. Brasília: UNESCO, 2019.  
KUCINSKI, Bernardo. A síndrome da antena parabólica: ética no jornalismo brasileiro. São Paulo: Perseu Abramo, 1998.  
MEYER, Philip. A ética no jornalismo: um guia para estudantes, profissionais e leitores. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.  
MORETZSOHN, Sylvia. Pensando contra os fatos: jornalismo e cotidiano – do senso comum ao senso crítico. Rio de Janeiro: Revan, 2007.  
OLIVEIRA, Israel Dias de. Jornalismo declaratório. São Paulo: Casa Flutuante, 2020.  
PAIVA, Raquel (Org.). Ética, cidadania e imprensa. Rio de Janeiro: Mauad X, 2002.  
PLAISANCE, Patrick Lee. Ética na comunicação: princípios para uma prática responsável. Porto Alegre: Penso, 2011.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DECS/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 02/2023  
**Data:** 10/05/2023